

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMALÁRICA DE SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DAS RAÍZES DE *Fridericia platyphylla*

Luna Nascimento Vasconcelos; Felipe Costa Vieira; Carla Daniele Pinheiro Rodrigues; Rafaela Silva Serejo; Ana Lurdes Portela de Araujo Santos; Claudia Quintino da Rocha.

A malária é uma doença infecciosa endêmica em 97 países nas regiões tropicais e subtropicais. É causada por protozoários da espécie *Plasmodium falciparum* e transmitida pela picada dos mosquitos fêmeas, do gênero Anopheles, cujo principais sintomas são anemia, icterícia, febres intermitentes, dores de cabeça e no corpo. O tratamento da infecção é realizado por até três fármacos, porém os efeitos colaterais desses são as maiores causas do abandono do tratamento. A espécie *Fridericia platyphylla*, presente no cerrado, é utilizada para o tratamento de cálculos renais e dores nas articulações, apresenta comprovada ação antiparasitária, anti-inflamatória, antimicrobiana. Objetivo: avaliar a atividade antimalárica de compostos isolados das raízes de *F. platyphylla*. As raízes de *Fridericia platyphylla* foram coletadas nas regiões de cerrado do estado de Minas Gerais, o material vegetal teve suas partes separadas e trituradas em moinhos de faca. As cascas das raízes foram separadas e extraídas por percolação com etanol a 70%. O extrato foi submetido à partição líquido-líquido com água-metanol (7:3) e diclorometano onde a fração foi analisada por HPLC-UV/vis, em que se identificou três flavonoides, as brachydinas A, B e C. Os testes de proliferação foram realizados utilizando-se cepas de *P. falciparum* clone W2 (cloroquina-resistente, mefloquina-resistente) em que após 24 horas de incubação do parasita foram adicionadas as drogas ao meio de cultura 25 µL/poço de [H]-hipoxantina a [0,5 µCi/poço], e incubados por um período de 24 horas a 37°C. As placas foram congeladas por 6-18 horas e depois, descongeladas. As células foram colhidas em capilares de vidro, onde as amostras foram colocadas em bolsas e emergidas em cintilação de fluxo, por emissão radioativa de 1205 betaplate. Os resultados mostraram que dois compostos isolados apresentam ação *contra P. falciparum* em modelos in vivo. O medicamento de referência, a mefloquina, apresentou o IC50 de 0,04 µM, enquanto os compostos 2 e 3, respectivamente, IC50 de 5,2 e 5,7 µM indicando que os compostos isolados conseguiram inibir o desenvolvimento do parasita. Os compostos puros de *Fridericia platyphylla* foram avaliados e os resultados mostraram um elevado potencial antimalárico que podem relacionar-se com a presença das brachydinas, ratificando a importância no isolamento de metabólitos em extratos vegetais, para estudos posteriores.

Palavras-chave: malária, produtos naturais, tratamento.